

Embrapa

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo
Ministério da Agricultura e do Abastecimento
Rod. MG 424 km 65 - Caixa Postal 151 35701-970 Sete Lagoas, MG
Fone (031) 779 1000 Fax (031) 779 1088
www.cnpms.embrapa.br

COMUNICADO TÉCNICO



Ministério
da Agricultura
e do Abastecimento

CT nº 16, maio de 2000

A MANCHA POR *CERCOSPORA* EM MILHO

Fernando Tavares Fernandes & Elizabeth de Oliveira, pesquisadores da Embrapa Milho e Sorgo. Caixa Postal 151 CEP 35701-970 Sete Lagoas, MG. e-mail: tavares@cnpms.embrapa & beth@cnpms.embrapa.br

A mancha por *Cercospora* é uma doença que pode causar perdas superiores a 80% na produção de grãos de milho. Há relatos de perdas da ordem de 80 a 100% cau-



Mancha por *Cercospora*

sadas por essa doença nos EUA, nas décadas de 50 e de 60. No Brasil, essa doença, que era considerada de importância secundária, nos últimos três anos tem se destacado entre as principais na cultura do milho, devido ao aumento significativo em sua incidência e severidade. Tem sido observada ocorrendo no Sudoeste de Goiás (Montividiu, Rio Verde, Mineiros, Jataí) e na região da Alta Mogiana, em São Paulo.

A mancha por *Cercospora* é causada pelos fungos *Cercospora zeaе-maydis* Tehon & Daniels e *Cercospora sorghi* var. *maydis* Ell. & Ev. Os sintomas dessa doença nas folhas são lesões cloróticas (amareladas) ou necróticas com coloração palha ou cinza, limitadas pelas nervuras secundárias e com extremidades em geral, tipicamente retangulares. Esses sintomas aparecem próximo ao florescimento, nas folhas inferiores, e alcançam as folhas superiores em cerca de uma semana, sob condições favoráveis.

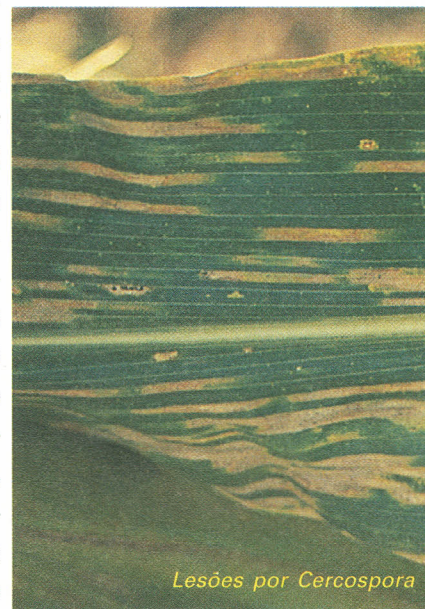
A severidade da mancha por *Cercospora* é favorecida pela ocorrência de vários dias nublados, com alta umidade relativa, presença de orvalho e cerração por longos períodos. Sob condições desfavoráveis, a doença paralisa

Ocorrência e disseminação

seu desenvolvimento e desenvolve-se rapidamente tão logo as condições voltem a ser favoráveis. A disseminação desse patógeno ocorre pelo vento e por respingos de chuva. Por isso, um fator de grande importância para a ocorrência severa da doença é a presença, na superfície do solo, de restos de cultura infectados, que constituem fonte de inóculo.

Controle

A medida de controle mais eficiente para essa doença é a utilização de cultivares resistentes. A eliminação de restos de cultura contaminados, por enterrio, ou a rotação de cultura por um ou dois anos, reduzindo a concentração de inóculo na área, é uma medida que pode contribuir muito para reduzir a severidade da doença, desde que não existam nas imediações outras lavouras infectadas. Ainda, evitar altas densidades de plantio, que podem proporcionar microclima favorável ao desenvolvimento desse patógeno, também pode reduzir a severidade da mancha por *Cercospora*. O fungicida mancozeb pode controlar a mancha por *Cercospora*, porém não está registrado no Ministério da Agricultura para esse fim. Observa-se, contudo, que a presença de milho no campo durante o ano todo, proporcionada pelo plantio em várias épocas, é o principal fator que favorece o desenvolvimento, não só da mancha por *Cercospora*, mas de todas as doenças que atualmente constituem problema para a cultura do milho.



Lesões por *Cercospora*